

Anemonia sulcata



Nome comum | Anémoma-do-mar

Nome científico | *Anemonia sulcata* (Pennant, 1777)

Classificação taxonómica | Animalia (Reino) > Cnidaria (Filo) > Anthozoa (Classe) > Hexacorallia (Subclasse) > Actinaria (Ordem) > Enthemonae (Subordem) > Actinioidea (Superfamília) > Actiniidae (Família) > *Anemonia* (Género)

Morfologia geral | Anémoma grande com tentáculos ondulados, resistentes e flexíveis. A sua anatomia é dividida em três partes: os tentáculos, a coluna de corpo (que abriga os seus órgãos) e pela base (que inclui o pé de base que se liga a uma superfície sólida).
(Características a destacar)

Os seus tentáculos são longos, delgados e estreitos, dispostos em seis espirais ao redor da boca central no disco oral. A sua cor pode variar entre tons de verde, cinza ou castanho-claro. Na ponta de cada tentáculo, existe uma saliência que pode ter cor violeta e onde as células urticantes estão concentradas, nematocistos.

Função no ecossistema | Organismo predador.

Reprodução e ciclo de vida | Esta anémoma apresenta ciclos de reprodução sexuada e assexuada. O sistema de reprodução é muito simples, não possuindo verdadeiras gónadas ou canais específicos para a emissão de gâmetas.

Na reprodução sexuada, as células germinativas deslocam-se pela camada gastroderme mesentérica e migram para a mesogleia, onde se desenvolverão até atingir a maturidade.

Distribuição | Distribuído na região Este do Oceano Atlântico e Mar Mediterrâneo.
(Habitat, distribuição geográfica e abundância)
Ocorre nas poças de maré, fixando-se em rochas, pedras ou outros substratos duros, estando geralmente submersas.

Potencialidades do recurso | (Apanha, aplicações, biotecnologia) Popular como marisco no sul da Espanha, especialmente em Cádiz, onde é conhecida como *ortiguillas*, urtigas ou *ortiga de mar*.

Para neutralizar o veneno, as anémonas são marinadas em água com vinagre, sendo geralmente envolvidas em farinha e ovo e fritas em azeite ou preparadas em omelete (*Omeletes de Ortiguilla*).

Curiosidades | Referência ao filme “À procura de Nemo”, indicando que o Nemo vivia numa anémone.

Referência às medusas – Estes organismos são “primos” das medusas (alforrecas). Mas, as anémonas, quando adultas, vivem fixas a um substrato, por exemplo agarradas às rochas, e as medusas vivem livremente na água.

Referências

Utrilla, O., Salas, C., Navas, F., Gofas, S. (2016). A reprodução de *Anemonia sulcata* (Pennant, 1777) (Cnidaria: Anthozoa) no sul da Espanha". *Frontiers of Marine Science*. Resumo da Conferência: XIX Simpósio Ibérico de Estudos de Biologia Marinha. doi:10.3389/conf.FMARS.2016.05.00205.

Financiamento



Operador do programa



Parceiros

